

Taberninhas [13]

- *Diminutivo de taberna; loja onde se vende vinho a retalho; casa de comidas e bebidas servidas a baixo preço; tasca; baiúca; bar; botequim; capelinha; ermida; venda.*

Tacão [17]

- *Calcanhar; pateada; salto; tacanho; avaro; velhaco.*

Tainha [10]

- *Peixe teleósteo da família dos mugilídeos; do grego tageniam “frito”; bicudo; cadoz; liça; muges; tinca.*

Taipas [9]

- *pl. de taipa; estuque; muralha; sebe; tabique; tapa; tapume.*

Talanqueira [27; 28] **

- *Topónimo referenciado na obra do abade Baçal, (vol.IX, p.356) como de interesse arqueológico, mas que não foi encontrado na busca às folhas de registo de cadastro rústicos das freguesias de Santa Combinha e Sezulfe.*

TALHAS [30] (cmp79)

- *Topónimo referente á freguesia do concelho de Macedo de Cavaleiros.*

- *pl. de talha; cântaro; castada; cistotomia; corte; entalhe; finta; jornal; mão; peita; poda; salário; solpada.*

Património histórico edificado existente na freguesia.

TALHAS

(Igreja Matriz 1780)



(Altar Mor da Igreja Matriz – Talhas)



(Capela NS Boa Viagem – Talhas)



(Capela NS de La Sallete – Talhas)



(Capela Santo Amaro – Talhas)



(Capela de Santa Marinha – em ruínas mas ainda aberta ao culto)



(Capela de NS das Neves)



Capela de S. Sebastião)



(Capela do Divino Espirito Santo)



(Antigo lagar de azeite , em ruínas)



(Fonte de mergulho)

TALHINHAS [31] (cmp79)

- *Topónimo referente á freguesia do concelho de Macedo de Cavaleiros.*

- *Diminutivo de talhas; (ver talhas).*

Património histórico edificado existente na freguesia.

TALHINHAS



(Igreja Matriz)



(Igreja Matriz – Talhinhos)



(Capela NS La Sallete – Talhinas)



(Capela do Sr de Santa Cruz)

GRALHÓS



(Igreja Matriz – Gralhós)



(Pia Baptismal da Igreja de Gralhós)



(Capela de S. Tiago)

Tanque [28]

- Reservatório para água ou outros líquidos; pequeno reservatório pouco profundo geralmente de cimento ou plástico, usado para lavar a roupa.

Tapada [9;11;14;17;21;23;26;35;36]

- Mata vedada por muro geralmente destinado á criação de caça; parque murado; terreno murado; cercado; cerca; bostelo; chousa.

Tapada da Demanda [5]

- Tapada; (ver, tapada)
- Demanda; acto de demandar; acção judicial; litígio; reclamar; requerer; disputar.

Tapada das Lebres [28]

- Tapada; (ver, tapada)
- Lebres: mamífero roedor, de orelhas muito compridas, pertencente á família dos Leporídeos.

Tapada de Cima [7]

- Tapada; (ver, tapada)
- Cima; (ver, carva de cima)

Tapadão (cmp78)

- Tapadão; aumentativo de Tapado: (Ver, Tapado da Costa)

Tapadas [3;8]

- pl. de tapada; (ver, tapada)

Tapadinha [29]

- *Diminutivo de tapada; (ver, tapada)*

Tapadinho [2]

- *Diminutivo de tapada; (ver, tapada)*

Tapado [34;35]

- *(ver, tapado da costa)*

Tapado da Costa [5]

- *Tapado; cercado; vedado; que se encheu e cobriu de mata vedada por muro; parque murado; terreno murado; cerca.*
- *Costa; encosta; declive.*

Taveira [5] (cmp91)

- *Relativo a taveda; nome vulgar de uma planta mais ou menos lenhosa da família das compostas, espontânea em Portugal, especialmente em lugares secos, também conhecida por tadeга; tagueda; taveda.*

Teixedo [32]

- *Lugar onde existe muitos teixos; planta arbustiva ou arbórea gimnospérmica da família das Taxáceas, espontânea nas montanhas do Norte de Portugal.*

Teixeira [5]

- *Relativo a teixo; planta arbustiva ou arbórea, gimnospérmica da família das taxáceas, espontânea nas montanhas do Norte de Portugal e também cultivada; taxo.*

Teixogueira [24;25;37]

- *Relativo a teixo; (ver, teixedo)*

Teixugueira [30]

- *Relativo a teixo; (ver, teixedo)*

Teixugueiras [13]

- *Relativo a teixo; (ver teixedo)*

Telheiros [32]

- *pl. de telheiro; operário que faz telha; alpendre com cobertura de telha-vã; abrigo para animais, pessoas, lenha, etc.*

Temeroso [14]

- *Que tem medo; que mostra receio; medroso; que receia o mar; timorato; que infunde temor; indivíduo dotado de temeridade.*

Tenga [18]

- *m.q. tengas; acanhado; devagarinho; lentamente; não deixar crescer; encolher; apertar; abater; retrair-se*

Terra [33]

- *Parte sólida da superfície terrestre; solo; parte do solo que é possível cultivar; localidade; região; pátria; pais; território; propriedade; fazenda; herdade; campo; planície.*

Terra da Burra [29]

- *Terra; (ver, terra)*
- *Burra: fêmea do burro, jumenta, cavalete usado pelos serradores de madeira; dispositivo simples que serve para tirar a água dos poços.*

Terra do Moinho [3]

- *Terra; (ver, terra)*
- *Moinho; (ver, moinho)*

Terra Grande [21;37]

- *Terra; (ver, terra)*
- *Grande; (ver, lameiras grandes)*

Terras Frias [35]

- *Terras, pl. de terra; (ver, terra)*
- *Frias, pl. de fria: frio; que não tem calor; arrefecido; que não transmite calor; insensível, seco, ríspido.*

Terreiro [2;4;17]

- *Espaço de terra plano e amplo; adro; largo; terraço; eirada; terreno; rossio.*

Terreiro do Povo [28]

- *Terreiro; (ver, terreiro)*
- *Povo: conjunto de indivíduos que tem a mesma origem, a mesma língua, e um passado cultural e histórico comum; conjunto de indivíduos que ocupam um território determinado e formam uma unidade políticas com leis próprias e sob a direcção do mesmo poder.*

Terrioso [34]

- *Terri, elemento de formação de palavras que exprimem a ideia de terra; terrum; terreno inculto; baldio; terreo; de natureza da terra; terroso; relativo à terra.*

Terrioulo [17] ***

- *Topónimo referenciado na base de dados do IPA, como de interesse arqueológico, mas que não foi encontrado na busca efectuada às folhas de registo de cadastro rústico da freguesia de Lamalonga. Da referida base de dados extraiu-se a seguinte informação:*

Designação: Terrioulo.

Tipo de sítio: Habitat.

Período: Romano.

CNS: 17265.

Localização: Lamalonga.

Descrição: Numa zona de relevo suave, nas proximidades do Cabeço dos Mouros, no sentido Este debruçado sobre a ribeira de Fornos, em terras de cultivo agrícola, foram detectados uma quantidade considerável de vestígios cerâmicos de cronologia romana. A par de tegulae e cerâmica de uso comum, foram recolhidos no local alguns fragmentos de opus signinum. A área de dispersão dos materiais não pôde ser confirmada na sua totalidade devido ao facto de alguns terrenos se encontrarem ocupados com cereais. Mais nenhum vestígio ou elemento estrutural pôde ser confirmado. Tendo em consideração a qualidade e a quantidade dos vestígios recolhidos, bem como as condições topográficas e potencialidades agrícolas da sua implantação, poder-se-á colocar a hipótese de aqui ter existido uma villa romana.

Terronha [2;13;23;26;27;28;29] (cmp78) ***

- *Topónimo referenciado na base de dados do IPA, com interesse arqueológico, nas freguesias de Amendoeira, Olmos e Soutelo Mourisco, sendo que nesta última freguesia, não foi encontrado na busca efectuada às folhas de registo de cadastro rústico. Topónimo também referenciado na obra do abade Baçal, com interesse arqueológico, mas que também não foi encontrado nas freguesias de Espadanedo (vol.IX,p.570) dos Olmos,(vol.IX,pp.570 e nota 1 da p. 571), Salselas e Sezulfé. Da referida base de dados extraiu-se as seguintes informações:*

Designação: Terronha de Pinhovelo.

Tipo de sítio: Povoado Fortificado

*Período: Idade do Bronze/ Idade do Ferro/ Romano/ Séc. I ao Séc. V
CNS 4504.*

Localização: Amendoeira.

Descrição: O povoado romano da Terronha, situa-se num monte onde se desenvolve uma área aplanada com cerca de 2,5ha, cuja cota máxima atinge os 693 metros. A sua localização permite-lhe o controle sobre uma vasta área territorial dos vales adjacentes que se desenvolvem a Norte da Serra de Bornes, na depressão de Macedo de Cavaleiros. As condições naturais de defesa não são as melhores, com a excepção da vertente Oeste, onde se desenvolve um escarpado no sentido da actual aldeia de Pinhovelo. A Norte, este e Sul os seus declives são pouco acentuados, razão pela qual a meia encosta do monte se construiu uma linha de muralha que circundou o povoado nestes sectores. A Terronha situa-se nas imediações de um troço do IP2, tendo sido responsável pela alteração do traçado inicial desta rodovia. Dentro deste contexto promoveram-se escavações arqueológicas neste assentamento arqueológico a fim de se averiguar a importância patrimonial e científica do sítio em causa. Dessa intervenção obteve-se um conjunto de resultados que “ colocam a estação arqueológica numa situação privilegiada no contexto da arqueologia do Norte de Portugal”. Em síntese, e segundo a publicação referente à intervenção (Carvalho et alli: 1997), concluiu-se que existiu uma antiga ocupação da idade do Bronze e da idade do Ferro que posteriormente foi sujeita a um intenso processo de romanização. No período romano verifica-se uma ocupação contínua desde o século I até ao século V. A intervenção arqueológica colocou a descoberto um conjunto significativo de estruturas com alguma monumentalidade e observam-se vestígios que se reportam a uma actividade relacionada com a mineração. Além de estruturas directamente articuladas com uma funcionalidade doméstica, identificou-se ainda um conjunto de fornos. Do espólio exumado merece maior realce uma peça em metal relacionada com um freio de animal, dois antoninianos, uma grande quantidade de cerâmica comum, sigillatas, cerâmica de construção, vidros, moedas, utensílios de ferro, bronzes e elementos de moinho. Recolheu-se ainda grande quantidade de restos osteológicos de animais. O conjunto total das estruturas escavadas aquando desta intervenção arqueológica de emergência coloca o povoado da Terronha “ como uma das estações romanas mais imponentes do nordeste Português”

Designação: Terronha.

Tipo de sítio: Povoado Fortificado.

Período: Idade do Ferro.

CNS 1998

Localização: Olmos.

Descrição: O povoado da Terronha desenvolve-se num relevo em esporão que permite o controlo de um significativo troço da bacia do rio Azibo. Apesar de muito destruído é possível ainda observar, no sector sul do antigo povoado, o mais vulnerável em termos defensivos, os vestígios de uma linha de muralha em xisto. As condições de defesa natural são excelentes, se exceptuarmos o colo de acesso localizado a Sul, de mais fácil penetração. No interior, no local onde se desenvolveu a estação arqueológica não se detectam vestígios de nenhuma natureza, nem estruturais, nem materiais. A cerâmica de superfície é praticamente inexistente e as estruturas e todos os derrubes que aqui existiam, nomeadamente das muralhas, foram retirados há cerca de 20 anos para serem reutilizados na construção civil.

Designação: Terronha.

Tipo de sítio: Povoado Fortificado.

Período: Indeterminado/Idade do Ferro?

CNS: 6310.

Localização: Soutelo Mourisco.

Descrição: Povoado fortificado de média dimensão, localizado num esporão que se desenvolve sobre a ribeira de Urze e o regato de Vale de Covo. Apesar de encaixado num relevo de baixa altitude, se comparado com os montes envolventes que constituem a serra de Nogueira, tem boas condições de controlo estratégico da região envolvente, sendo mais vulnerável em termos de defesa natural, sobretudo a Sul, que é o sector que permite um mais fácil acesso. Talvez por esse motivo se desenvolveu um conjunto de estruturas defensivas constituídas por uma linha de muralha que circundava o povoado em toda a sua área, e um fosso do qual subsistem alguns poucos indícios no lado Sul. No sector Oeste podem ser observados alguns derrubes de pedra miúda que poderiam integrar essa mesma muralha. Os vestígios estruturais da ocupação do local são muito ténues, e não se encontram cerâmicas de superfície.

Terrum [18] (cmp64)

- *Relativo a terrunho; fazendola; terreno; torrão; terreno de cultura pequenas dimensões.*

Tintos [32] (cmp78)

- *pl. de tinto: que sofreu alteração de cor; tingido; colorido; sujo; manchado; uva de cor escura; vinho de cor vermelho-escuro.*

Tocos [1] (cmp50)

- *pl. de toco; achaque; corno; coto; firme; moca; quinhão; toqueira; toqueiro; cifres; ponta; elemento de formação de palavra que exprime a ideia de parto; pau curto; parte do tronco ou da raiz que fica na terra após o corte.*

Tojal [20;30]

- *Terreno onde cresce tojo; tojo, nome vulgar de uma planta arbustiva com espinhos da família das leguminosas muito usada para estrumes e cama do gado.*

Tojal do Lameirão [30]

- *Tojal; (ver, tojal)*

- *Lameirão; (ver lameiros)*

Toquinhos [38]

- *Relativo a touqueira; parte de um tronco e raiz que fica na terra após o corte de uma árvore e que também é conhecido por toco.*

Torna Burros (cmp78)

- *Torna: Cada uma das faixas em que é dividido por meio de regos o terreno cultivado; primeiro rego de uma lavra; nesga de terreno.*

- *Burros; pl. de Burro; mamífero da família dos Equídeos, menos corpulento que o cavalo, mas com orelhas mais compridas; asno; jumento; cavalgadura;*

Tornadouro [5]

- *Cabo preso á grade da lavoura para dirigir e manobrar nas voltas; escoadouro de tanque; escoadouro.*

Torto (cmp77)

- *Torto; que não é direito; torcido; inclinado; oblíquo; estrábico; vesgo; desleal; injusto; errado; embriagado.*

Tosqueado [9]

- *Relativo a tosquiar; cortar rente (a lã dos animais), aparar; talhar as extremidades da rama das plantas; cortar o cabelo; criticar; espoliar; tosquiado.*

Touça [4;36]

- *fem. de touço; timão; toucinho; vergôntea de castanheiro utilizada em cestaria; varas ou ramos compridos de uma árvore; cepa; touceira; maciço dos castanheiros; moita.*

Touça Carva [29]

- *Touça; (ver, touça)*
- *Carva; (ver, carva)*

Touça Escura [25]

- *Touça; (ver, touça)*
- *Escura; (ver, ribeira escura)*

Touco (cmp78)

- *Touco : cobertura leve de cabeça de criança ou de mulher ; peça de vestuário das freiras, que lhe cobre a cabeça e os ombros; turbante; bebedeira; carraspana.*

Tourão [22]

- *Pequeno mamífero carnívoro afim da doninha, também chamado gato-tourão; criança turbulenta e insubordinada.*

Toure [8] (cmp78)

- *Ture; relativo a Toural; lugar onde o coelho bravo costuma estercar. E onde é costume fazer-se-lhe espera; espaço de uma feira reservado à compra e venda de bois e outros animais domésticos; m.q. tourgão; cavilha na extremidade do eixo que segura cada uma das rodas do carro de bois; torneja.*

Tragaricas (cmp) 77

- *Tragaricas: sem proposta*

Traição [1]

- *Infidelidade conjugal; deslealdade; rotura de compromisso; emboscada; cilada; aleivosia; cobardia; dolo; engano; falsidade; insídia; moca; ratoeira; ursada.*

Tra-lo-Castelo [8] **

- *Topónimo referenciado na obra do abade Baçal, (vol.IX,pp.152 e 570) como de interesse arqueológico, bem como na grande enciclopédia Portuguesa e Brasileira, Vol. XXXIX, p. 282), mas que não foi encontrado na busca efectuada às folhas de registo de cadastro rústico da freguesia de Castelões*

Trás as Casas [26]

- *Trás, m.q. atrás, de trás; na retaguarda; no lado posterior; ante; anteriormente; depois; em seguida.*
- *Casas; (ver, carreiro das casas).*

Trás as Vinhas [26]

- *Trás; (ver, tras das casas)*
- *Vinhas; (ver detras das vinhas)*

Trás da Escalreira [3]

- *Trás; (ver tras as casas)*
- *Escalreira; série de degraus; escada.*

Trás da Igreja [23]

- *Trás; (ver tras as casas)*
- *Igreja; (ver, igreja)*

Trás da Pena [8]

- *Trás; (ver, tras as casas)*
- *Pena; elevação de terreno; rocha; fraga; rochedo.*

Trás das Caras [2]

- *Trás; (ver tras as casas)*
- *Caras; pl. de cara; rosto; face; fisionomia; aspecto; aparência; alga de água doce; filamentosa de cor esverdeada.*

Trás das Casas [3;14;]

- *(Ver: tras as casas)*

Trás das Eiras [3;13;33]

- *Trás; (ver, tras as casas)*
- *Eiras; (ver, eiras do concelho).*

Trás do Alfado [2]

- *Trás; (ver, tras as casas)*
- *Alfado; engelhado; manchado.*

Trás da Breia [36]

- *Trás; (ver tras as casas)*
- *Breia; (ver, breia)*

Trás do Cabeço [3]

- *Trás; (ver, tras as casas)*
- *Cabeço; (ver, cabeço).*

Trás do Castelo [8]*

- *Trás; (ver, tras as casas)*
- *Castelo; (ver, castelo)*

Trás do Cemitério [2]

- *Trás; (ver, tras as casas)*
- *Cemitério; (ver, cemitério)*

Trás do Concelho

- *Trás; (ver, tras das casas)*
- *Concelho; (ver, eira do concelho)*

Trás do Lagar [3]

- *Trás; (ver, tras das casas)*
- *Lagar; (ver, lagar)*

Travanca [20] ***

- *Topónimo referenciado na base de dados do IPA, como de interesse arqueológico.*
- *Empecilho; embaraço; obstáculo.*

Da referida base de dados, extraiu-se a seguinte informação:

Designação: Travanca.

Tipo de sítio: Habitat.

Período: Romano.

CNS: 17269.

Localização: Macedo de Cavaleiros.

Descrição: Na encosta Sul do cabeço onde se situa o grande povoado da Terronha, numa zona baixa e aplanada, detectam-se alguns fragmentos de tégula numa vinha. Indicam a existência de um possível habitat romano, de características desconhecidas, cuja proximidade e localização no que deveria ser a zona privilegiada de acesso à Terronha deixam supor uma ligação estreita a este povoado. Os escassos materiais detectados à superfície, num terreno lavrado com boa profundidade de solos, fazem pressupor uma boa conservação dos estratos arqueológicos.

Tráz da Breia [37]

- *Tráz, m.q. trás; (ver, tras as casas)*
- *Breia; (ver, breia)*

Tráz da Cortinha [29]

- *Tráz, m.q. trás (ver, tras as casas)*
- *Cortinha; (ver cortinha)*

Tráz da Igreja [37]

- *Tráz, m.q. tras; (ver tras as casas)*
- *Igreja; (ver, igreja)*

Tráz da Portela [29]

- *Tráz, m.q. tras; (ver tras as casas)*
- *Portela; (ver, portela)*

Tráz das Cortinhas [29]

- *Tráz; (ver tras as casas)*
- *Cortinhas; (ver, cortinha)*

Tráz das Eiras [35]

- *Tráz; m.q. tras; (ver tras as casas)*
- *Eiras; (ver eira do concelho)*

Tráz das Hortas [35]

- *Tráz, m.q. tras; (ver, tras as casas)*
- *Hortas; (ver hortas)*

Tráz do Adro [28]

- *Tráz; m.q. tras; (ver, tras as casas)*
- *Adro; (ver, adro)*

Tráz do Lagar [14]

- *Tráz; (ver, tras as casas)*
- *Lagar; (ver, Lagar)*

Tráz do Lombo [35]

- *Tráz, m.q. tras; (ver tras as casas)*
- *Lombo; (ver, lombo)*

Tráz do Sêro [14]

- *Tráz; (ver, tras as casas)*
- *Serrô; (ver, serro)*

Trebôlo [5]

- *m.q. trebolha; odre grande para transporte de vinho; trebolha.*

Treição [1]

- *Corrup. de traição; (ver, traição)*

Treixogueira [12]

- *Corrup. de teixogueira; (ver teixedo)*

Trigueira [35]

- *Relativo a trigueirão; (ver trigueiriça)*

Trigueiriça [1]

- *m.q. trigueirão; chinóbia; milheirão; tentarraiz; triqueiro; um tanto de trigueiro; relativo ao trigo.*

Tripoleira (cmp92)

- *Tripoleira: relativo a tripode; ânfora antiga com três pés.*

Trogal [13;22]

- *Trogalho; atilho; cordão; cordel; guita; trogalheira.*

Trouxiqueira (cmp79)

- *Trouxiqueira; sem proposta*

Trugueira [12]

- *Sem proposta*

Túmbio [4;38] (cmp65)

- *Relativo a tumbice; azar; caiporismo; infelicidade; alguém infeliz.*

Turca [30]

- *Natural ou habitante da Turquia; bebedeira; camoeca; embriaguez; herniária; porre; touca.*